

Plano de Recuperação das **APRENDIZAGENS**

2023-2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PLANO ESTRATÉGICO	4
1 - Diário de escritas	5
2 - Vamos escrever!	6
3 - A escrever, avanço.....	7
4 - Clube de leitura.....	8
5 - Escola a ler	9
6 - A comunicação oral e a aquisição de competências leitoras	11
7 - Oficina de escrita	13
8 - Português Mais	15
9 - Projeto da Oralidade – Nível 2	16
10 - Oficina da Matemática	18
11 - Cálculo mental	20
12 - + MAT	21
13 - Coadjuvação à disciplina de Matemática	22
14 - Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais	23
15 - Programa de Mentoria	24
16 - A voz dos alunos	25
17 - Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos	26
18 - Projeto Eureka	27
19 - Desporto escolar sobre rodas	28
20 - Clube de crossfit	29
21 - Flauta para todos.....	30
3. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	31

1. INTRODUÇÃO

Com vista à recuperação e consolidação das aprendizagens das crianças e dos alunos dos ensinos básico e secundário, e de forma a mitigar desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia nos últimos anos letivos, foi elaborado o presente Plano de Recuperação das Aprendizagens, para o ano letivo 2023/2024.

Este plano assenta em três objetivos estratégicos:

- recuperação das competências mais comprometidas;
- diversificação das estratégias de ensino;
- monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos investidos neste plano.

O Plano de Recuperação das Aprendizagens tem como documento orientador o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Lordelo (AEL) e está alicerçado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho (Plano 23|24 Escola+), no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

As medidas traçadas resultaram de uma reflexão cuidada e atenta no seio dos Departamentos Curriculares e em sede de Conselho Pedagógico, tendo em consideração os resultados escolares e o desempenho dos alunos durante os três anos letivos precedentes (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).

A Biblioteca Escolar está envolvida na operacionalização deste plano porque, cada vez mais, é um espaço integrador de múltiplas literacias, cada vez mais decisivo para as aprendizagens e a capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam quer de uma forma formal ou informalmente.

Aquando da elaboração deste plano foi ponderada a disponibilidade de recursos materiais e humanos e, sempre que se justificasse, o recurso ao crédito horário.

De salientar que tem vindo a ser feito um investimento no bem-estar social e emocional das crianças e dos alunos através da afetação de dois recursos adicionais afetos ao AEL, no âmbito dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. Deste modo, dá-se continuidade à implementação de duas medidas: “Melhoria das competências sociais”, destinada às crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo e “Medida de estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal”, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

2. PLANO ESTRATÉGICO

O Plano de Recuperação das Aprendizagens está estruturado em função de vinte e uma medidas. Cada medida obedece à seguinte planificação: Eixo do Projeto Educativo; Descrição da medida; Público-alvo; Problemas identificados; Objetivos estratégicos; Ações de melhoria/Atividades a desenvolver; Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação; Metas a atingir e Responsáveis.

De seguida apresentam-se as medidas devidamente planificadas.

MEDIDA**1 - Diário de escritas****Eixo do Projeto Educativo**

- **Eixo 1** | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Nos 3.º e 4.º anos de escolaridade do ensino básico, os alunos desenvolvem uma atividade de escrita criativa, partindo de imagens, palavras inventadas, chuva de ideias, etc., uma vez por período.

- A tipologia de texto deverá ser selecionada pelos docentes do mesmo ano de escolaridade.

Público-alvo

- Alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade do ensino básico.

Problemas identificados

- Hábitos de escrita pouco consolidados.

- Fragilidades na aquisição da competência escrita.

Objetivos estratégicos

- Desenvolver a competência escrita.

- Fomentar o gosto pela escrita.

- Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de escrever.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Desenvolvimento de uma atividade de escrita criativa, partindo de imagens, palavras inventadas, chuva de ideias, etc., uma vez por período. A tipologia do texto deverá ser selecionada pelos docentes do mesmo ano de escolaridade.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Classificação dos alunos no domínio da escrita na disciplina de Português nos 3.º e 4.º anos de escolaridade do ensino básico (grelhas de avaliação do final de cada período).

Metas a atingir

- Aumentar a classificação dos alunos no domínio da escrita na disciplina de Português, no final do ano, tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.

Responsável(eis)

- Docentes da disciplina de Português dos 3.º e 4.º anos de escolaridade.

- Coordenador(a) da medida - 3.º ano: **Isabela Gomes Nogueira**.

- Coordenador(a) da medida - 4.º ano: **Amij Teixeira da Silva**.

MEDIDA**2 - Vamos escrever!****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Promover a escrita, com incidência sobre a estruturação e correção linguística de textos de diferentes tipologias, ao longo de cada período e no decorrer das aulas.

Público-alvo

- Alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade do ensino básico.

Problemas identificados

- Dificuldades ao nível da estruturação e correção linguística.

Objetivos estratégicos

- Planificar a escrita de textos, assegurando a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global.
- Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições.
- Escrever com propriedade vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.
- Avaliar a correção do texto escrito individualmente.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Definição de tarefas e rubricas de avaliação, análise de resultados e aferição do grau de cumprimento da meta em reuniões do grupo disciplinar.
- Promoção de oficinas de escrita.
- Planificação e redação de textos de diferentes tipologias.
- Reescrita e aperfeiçoamento do texto, de acordo com juízos avaliativos formulados pelo próprio aluno, por colegas e pelo professor, para posterior divulgação.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Grelhas de registo dos resultados.
- Um momento de avaliação sumativa em cada período letivo.

Metas a atingir

- Aumentar a classificação dos alunos no domínio da escrita na disciplina de Português, no final do ano, tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica, em 5%.

Responsável(eis)

- Docentes da disciplina de Português.
- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 200 (**Maria do Rosário Silva**).

MEDIDA**3 - A escrever, avanço****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Aplicação de uma questão de desenvolvimento nos testes de avaliação sumativa/uma questão aula, nos 1.º e 2.º períodos letivos, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, História e Geografia.

Público-alvo

- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos (7.º e 8.º anos) do ensino básico.

Problemas identificados

- Dificuldades no domínio da estruturação do pensamento e da escrita.

Objetivos estratégicos

- Desenvolver a técnica do resumo, a memorização do vocabulário próprio destas disciplinas e a competência da escrita com uma correta e clara construção das ideias, sem erros de sintaxe, pontuação e ortografia.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Construção de pequenos textos nos 1.º e 2.º períodos letivos, de acordo com as questões formuladas, com coerência e correção linguística, mobilizando os conhecimentos sobre os temas estudados e domínio do vocabulário específico das disciplinas supracitadas.

Avaliação formativa: Realização no início do 1.º período letivo. O resultado desta avaliação será tida em conta na elaboração das tarefas futuras.

Implementação das tarefas: 1.º período letivo (fim do mês de outubro/início de novembro) e 2.º período (fevereiro).

Avaliação das tarefas: Análise dos resultados em grupo disciplinar, no final de cada período, e elaboração de um relatório final.

Classificação dos parâmetros a avaliar

- Conteúdo – 8 pontos
- Estruturação da resposta – 6 pontos
- Correção linguística – 6 pontos

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Grelhas de registo e de comparação dos diferentes resultados obtidos pelos alunos relativamente à qualidade da expressão escrita nas disciplinas envolvidas.

Metas a atingir

- Aumentar em 2% os resultados dos alunos na qualidade da expressão escrita nas disciplinas envolvidas, tendo como ponto de partida o 1.º momento de avaliação formativa.

Responsável(is)

- Docentes das disciplinas de História e Geografia de Portugal, História e Geografia.
- Coordenador(a) da medida: Coordenadora do Departamento Curricular das Ciências Sociais e Humanas (**Fátima Pereira**).

MEDIDA**4 - Clube de leitura****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Criação de um clube de leitura.

Público-alvo

- Alunos dos 2.º e 3.º anos de escolaridade do ensino básico.

Problemas identificados

- Fragilidades na aquisição de competências leitoras.
- Hábitos de leitura autónoma pouco consolidados.

Objetivos estratégicos

- Desenvolver as competências da leitura, melhorando a fluência e compreensão leitora.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Criação de um clube de leitura na disciplina de Habilidades Linguísticas.
- Acompanhamento por parte dos bons leitores a alunos que demonstram maiores fragilidades, com periodicidade quinzenal.
- Adoção de diferentes estratégias de leitura: a par, em voz alta e silenciosa.
- Utilização de materiais de apoio, como o áudio, em que o aluno será gravado a ler e depois ouvir, para tentar corrigir a sua leitura.
- Exploração de materiais, jogos e ferramentas digitais para motivação e incentivo à leitura.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Avaliação formativa através do feedback durante a leitura: grelhas de registo.
- Guiões de leitura para registo da compreensão leitora.
- Classificação no domínio da leitura na disciplina de Habilidades Linguísticas.

Metas a atingir

- Aumentar a classificação no domínio da leitura no final do ano letivo, na disciplina de Habilidades Linguísticas, tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica, em 5%.

Responsável(eis)

- Docentes dos 2.º e 3.º anos de escolaridade.
- Coordenador(a) da medida: Coordenadora do 2.º ano de escolaridade (**Paula Moutinho**).
- Coordenador(a) da medida: Coordenadora do 3.º ano de escolaridade (**Isabela Gomes**).

MEDIDA**5 - Escola a ler****Eixo do Projeto Educativo**

- **Eixo 1** | Serviço Educativo

Descrição da medida

- A fluência e a compreensão leitoras são competências estruturantes para o desenvolvimento de aprendizagens em todas as áreas disciplinares. A Biblioteca escolar poderá assumir um papel muito importante no desenvolvimento dessas competências, em articulação com os docentes, através da dinamização de atividades que motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita. Nessa perspetiva propõe-se esta medida Escola que integra um conjunto de atividades orientadas para diferentes públicos com o intuito de fomentar a leitura orientada em sala de aula, através da produção e disponibilização de materiais de apoio.

Público-alvo

- 1) Leitura orientada: 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.
- 2) 10 minutos a ler: 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade.

Problemas identificados

- Hábitos de leitura pouco consolidados nos anos de escolaridade identificados.
- Fragilidades na aquisição de competências leitoras.

Objetivos estratégicos

- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
- Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
- Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver**Leitura orientada**

Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos dos 1.º e 2.º ciclos, de um mesmo livro. Deste modo, pretende-se que em cada turma do 1.º ciclo os alunos dediquem um tempo à prática da leitura e da escrita. No 2.º ciclo, a leitura orientada deverá ser efetuada na disciplina de Português, uma hora por semana. A Biblioteca escolar terá como função disponibilizar guiões de leitura de apoio a esta atividade.

10 minutos a ler

Leitura autónoma e silenciosa pelos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade do ensino básico, em sala de aula, durante 10 minutos. No primeiro período, a leitura realiza-se em todas as aulas de Português, no 2.º ciclo e em duas aulas no 7.º ano. Nos restantes períodos, é definido em conselho de turma, implicando outras disciplinas, em dois dias por semana.

Leitura autónoma e silenciosa pelos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade do ensino básico, em sala de aula, durante 10 minutos.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Número de requisições de livros por aluno.

Metas a atingir**Leitura orientada**

Realizar dois trabalhos, por turma, ao longo do ano, relacionados com as obras trabalhadas.

10 minutos a ler

Cumprir pelo menos 75% das sessões de leitura previstas ao longo do ano.

Responsável(eis)

- Docentes titulares de turma do 1.º ciclo e docentes de Português do 2.º ciclo do ensino básico (Leitura orientada).
 - Docentes dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade, de acordo com a calendarização estabelecida (10 minutos a ler).
 - Coordenador(a) da medida: Professora bibliotecária (**Isabel Pinheiro**).
-

MEDIDA**6 - A comunicação oral e a aquisição de competências leitoras****Eixo do Projeto Educativo**

- **Eixo 1** | Serviço Educativo

Descrição da medida

Com o objetivo de melhorar as aprendizagens das crianças no domínio de linguagem oral e abordagem à escrita e aperfeiçoar o processo de ensino e de aprendizagem, pretende-se desenvolver 3 ações:

- Dar continuidade ao projeto “A ler, recontar e ouvir, aprendo”. Este projeto desenvolve-se em articulação com os docentes que lecionam o 1.º ano de escolaridade e consiste na exploração de uma obra, em cada período letivo;
- Dar continuidade ao Projeto “Leitura em vai e vem”, em articulação com as famílias e a biblioteca escolar;
- Implementar a atividade “10 minutos a ler”, em articulação com a biblioteca escolar.

Para cada ação, é elaborada uma planificação no início do ano letivo.

Público-alvo

- Crianças da educação pré-escolar.

Problemas identificados

- Dificuldades na compreensão da mensagem oral e expressiva e na articulação das palavras.

Objetivos estratégicos

- Promover aprendizagens significativas das crianças no domínio da literacia (vocabulário, compreensão, leitura, escrita).
- Colmatar as principais dificuldades sentidas ao nível da compreensão, da consciência fonológica e da ortografia.
- Melhorar e aumentar o vocabulário das crianças e a criatividade para a produção textual.
- Incentivar a participação dos pais e famílias na vida da escola.
- Motivar as crianças e as famílias para a leitura.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Projeto “A ler, recontar e ouvir, aprendo”.
- Projeto “Leitura em vai e vem”, em articulação com as famílias e a biblioteca escolar.
- Implementação da atividade “10 minutos a ler” em articulação com a biblioteca escolar.
- Envolvimento das famílias em atividades conducentes a uma melhor articulação das palavras e fluência verbal, nomeadamente, contar vivências, recontar histórias e reproduzir diversas incursões linguísticas (lengalengas, trava-línguas, poesias...).
- Convite a pais e encarregados de educação e diferentes profissionais (terapeutas da fala, otorrinos, estomatologistas...), para participarem em reuniões de forma a sensibilizar/alertar para as causas prováveis das dificuldades das crianças, no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Grelha de registo do número de crianças que revelam interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as aprendizagens que realizam.
- Grelha de registo do número de crianças que denotam evolução em saber ouvir o outro e responder adequadamente, expondo as suas ideias e saberes, tanto em situações de comunicação individual como em grupo.
- Grelha de registo do número de crianças que começam a articular corretamente as palavras.
- Grelha de registo do número de famílias a participar nas atividades de leitura.

Metas a atingir

- Aumentar o número de crianças que revelam interesse e gosto por aprender, no final do ano letivo, por comparação com o 1.º período letivo.
- Aumentar o número de crianças que demonstram evolução positiva na comunicação oral, no final do ano letivo, por comparação com o 1.º período letivo.

Responsável(eis)

- Docentes da educação pré-escolar.
- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 100 (**Angelina Fernandes**).

MEDIDA**7 - Oficina de escrita****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Atribuir um tempo semanal à disciplina de Português na matriz curricular dos 7.º e 8.º anos de escolaridade para implementação de uma oficina de escrita.

Público-alvo

- Alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Problemas identificados

- Dificuldades no nível de proficiência da escrita.

Objetivos estratégicos

- Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros diversificados.

- Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos, continuidade de sentido, progressão temática, coerência e coesão.

- Redigir textos coesos e coerentes, em que se confrontam ideias e pontos de vista e se toma uma posição sobre personagens, acontecimentos, situações e/ou enunciados.

- Escrever com utilização correta das formas de representação da escrita (grafia, configuração gráfica, sinais auxiliares da escrita e translineação).

- Escrever com correção sintática, com vocabulário diversificado, com uso correto da ortografia e dos sinais de pontuação.

- Reformular textos tendo em conta a adequação ao contexto e a correção linguística.

- Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto às normas para citação.

- Estimular a criatividade.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Definição de tarefas e rubricas de avaliação, análise de resultados e aferição do grau de cumprimento da meta em reuniões do grupo disciplinar.

- Utilização de situações de aprendizagem promotoras da consolidação e desenvolvimento da competência da escrita.

- Realização de exercícios como reforço da competência de escrita ao nível da riqueza vocabular, da estruturação do texto, da mobilização de informação/argumentação.

- Planificação e redação de textos de diferentes tipologias.

- Reescrita e aperfeiçoamento de textos de acordo com juízos avaliativos formulados pelo próprio aluno, por colegas e pelo professor.

- Momentos de avaliação: um momento de avaliação diagnóstica (1.º período), dois momentos de avaliação sumativa no 1.º e 2.º períodos e um momento de avaliação sumativa no 3.º período.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Grelhas de registo dos resultados.

Metas a atingir

- Aumentar a classificação dos alunos no domínio da escrita na disciplina de Português dos 7.º e 8.º anos, em 5%, tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.

Responsável(eis)

- Docentes da disciplina de Português.

- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 320 (**Carina Magalhães**).

MEDIDA**8 - Português Mais****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Atribuir um tempo semanal à disciplina de Português na matriz curricular do 9.º ano de escolaridade.

Público-alvo

- Alunos do 9.º ano de escolaridade.

Problemas identificados

- Dificuldade em cumprir as Aprendizagens Essenciais previstas para este ano de escolaridade.
- Dificuldades no nível de proficiência da leitura/educação literária.

Objetivos estratégicos

- Potenciar a diferenciação pedagógica.
- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
- Cumprir as Aprendizagens Essenciais previstas para o ano de escolaridade e ciclo de ensino.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Utilização de situações de aprendizagem promotoras da consolidação e desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais identificadas como não consolidadas.
- Realização de exercícios como reforço da competência de leitura ao nível da compreensão.
- Reuniões do grupo disciplinar para planificação das tarefas.
- Reuniões do grupo disciplinar para analisar os resultados escolares, por trimestre, e aferir o grau de cumprimento dos planos curriculares.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Taxa de sucesso na avaliação externa.

Metas a atingir

- Desvio entre a taxa de sucesso da avaliação externa da escola e os valores de referência nacionais, superior ou igual a zero.

Responsável(eis)

- Docentes da disciplina de Português.
- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 300 (**Teresa Cerqueira**).

MEDIDA**9 - Projeto da Oralidade – Nível 2****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Fomentar a utilização da língua inglesa e da língua francesa nas aulas e avaliar a prestação oral dos alunos.

Público-alvo

- Alunos do ensino básico e ensino secundário.

Problemas identificados

- Dificuldade na expressão oral dos alunos, nomeadamente em começar e manter uma conversa em língua estrangeira.

Objetivos estratégicos

- Utilizar predominantemente a língua inglesa ou francesa nas aulas.

Vertente avaliação:

Avaliar a interação oral nas disciplinas de Inglês e Francês para todos os alunos do agrupamento do 3.º ao 7.º anos de escolaridade (entrega de grelhas com avaliação à coordenadora do Projeto):

Speaking:

dos 3.º aos 6.º anos de escolaridade do ensino básico.

On Parle:

7.º ano de escolaridade do ensino básico.

Vertente concurso:

Oralidade interturmas (1 representante por turma) com a realização de três concursos trimestrais a partir do 7.º ano de escolaridade, na disciplina de Inglês, e 8.º ano de escolaridade, na disciplina de Francês, a saber:

- concurso de On_Parle;
- concurso de Speaking - 3.º ciclo do ensino básico;
- concurso de Speaking - ensino secundário.

Estes concursos realizam-se após a seleção em Speaking e On_Parle na turma.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver**Avaliação formativa**

Elaboração de tarefas formativas rigorosas a aplicar no início do Projeto.

A avaliação da tarefa é feita pelos professores das disciplinas de Francês e de Inglês em reuniões trimestrais entre o coordenador do projeto e os docentes dos grupos de recrutamento envolvidos.

O resultado desta avaliação será tido em conta na elaboração de tarefas futuras, mediante as dificuldades expressas pelos alunos.

Avaliação das tarefas nos 3 períodos letivos

A avaliação da tarefa é feita pelos professores das disciplinas de Francês e Inglês e alunos - auto e heteroavaliação, no final da tarefa, de acordo com a seguinte calendarização:

- 1.º período letivo: novembro;
- 2.º período letivo: fevereiro;
- 3.º período letivo: maio.

Concursos nos 3 períodos letivos

- Concurso que reúne 1 representante por turma a partir do 7.º ano (disciplina de Inglês) e do 8.º ano (disciplina de Francês) e júris constituídos por professores de acordo com a seguinte calendarização:
- 1.º período: novembro;
- 2.º período: fevereiro;
- 3.º período: maio.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Grelhas de avaliação: 1 momento formativo e 3 momentos de avaliação sumativa e grelhas comparativas de resultados.
- Uso de grelhas de heteroavaliação.
- Entregas das grelhas de avaliação das tarefas, por turma até 15 dias após a realização das tarefas.
- Registo da autoavaliação da tarefa na ficha de autoavaliação da disciplina (final do período).
- Análise dos resultados em reunião de departamento curricular e grupos disciplinares (no final de cada período e no final do ano).
- Relatório final das atividades.

Metas a atingir**Inglês**

- 1.º ciclo do ensino básico - Melhorar em 2% anuais as cotações da avaliação da tarefa.
- 2.º ciclo do ensino básico - Melhorar em 5% as cotações da avaliação da tarefa.

Francês

- 7.º ano de escolaridade - Melhorar em 2% anuais as cotações da avaliação da tarefa.

Responsável(eis)

- Docentes das disciplinas de Inglês e Francês.
- Coordenador(a) da medida: Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas (**Ana Faria**).

MEDIDA**10 - Oficina da Matemática****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Esta oficina tem com o objetivo a melhoria dos processos de trabalho no domínio/disciplina de Matemática em articulação com os docentes que lecionam o 1.º ano de escolaridade de forma a aperfeiçoar o processo de ensino, nomeadamente as aprendizagens das crianças/alunos, de modo a desenvolver o raciocínio lógico/matemático e promover o sucesso educativo.
- No início de cada ano letivo é traçado o plano de ação e a respetiva calendarização.

Público-alvo

- Crianças da educação pré-escolar com 5 anos e alunos do 1.º ano de escolaridade do ensino básico.

Problemas identificados

- Dificuldades a nível do raciocínio lógico-matemático.
- Dificuldades na aquisição de noções temporais e espaciais.
- Dificuldades manifestadas pelos alunos na interpretação de enunciados, de uma forma geral, incluindo as situações problemáticas na Matemática.

Objetivos estratégicos

- Promover o gosto pela Matemática.
- Fomentar a capacidade de jogar, pensar e conversar matematicamente para resolver problemas do quotidiano.
- Promover a abordagem de conteúdos matemáticos através de jogos e atividades lúdicas, utilizando materiais manipuláveis.
- Potenciar o desenvolvimento da capacidade de noções temporais e espaciais.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Criação de uma “Oficina de Matemática” para que as crianças da educação pré-escolar interajam com os alunos do 1.º ano de escolaridade.
- Exploração de jogos didáticos.
- Articulação entre os docentes da educação pré-escolar e os docentes do 1.º ciclo do ensino básico para definir diferentes estratégias de abordagem dos conteúdos matemáticos, de modo a enriquecer as práticas educativas e promover a melhoria dos resultados escolares.
- Envolvimento das famílias em atividades em que a criança/ o aluno se sinta motivada(o) para as aprendizagens, através de jogos interativos, suficientemente desafiantes, que estimulem a sua curiosidade e interesse e paralelamente a(o) levem a compreender e interiorizar a importância e utilidade da Matemática, na sua formação pessoal.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Número de crianças e alunos que revelam interesse e gosto por aprender usando no quotidiano as aprendizagens adquiridas.
- Número de crianças e alunos que mostram evolução a nível do raciocínio lógico-matemático.
- Número de crianças e alunos que interiorizaram noções temporais e espaciais.
- Número de famílias a participar nas atividades digitais.

Metas a atingir

- Melhorar as aprendizagens no domínio da Matemática (educação pré-escolar) e os resultados escolares à disciplina de Matemática (1.º ano de escolaridade), no final do ano letivo, tendo como referência os resultados da avaliação diagnóstica realizada no 1.º período letivo.

Responsável(eis)

- Docentes da educação pré-escolar e docentes que lecionam o 1.º ano de escolaridade do ensino básico.
 - Coordenador(a) da medida: Coordenador do 1.º ano de escolaridade (**Pedro Reis**).
-

MEDIDA**11 - Cálculo mental****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Aplicação quinzenal de tarefas de cálculo mental com três níveis de desempenho.

Público-alvo

- Alunos dos 1.º ao 9.º anos de escolaridade.

Problemas identificados

- Fraco domínio do cálculo mental dos alunos do ensino básico.

Objetivos estratégicos

- Desenvolver o cálculo mental dos alunos nas operações e na aplicação das regras de prioridade das operações.
- Fomentar o interesse pela prática do cálculo mental.
- Reforçar a componente competitiva na aprendizagem da Matemática.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver**Professores aplicadores:**

- Elaboração, nas reuniões de trabalho colaborativo, das tarefas a implementar aos alunos.
- Aplicação e correção das tarefas.
- Registo dos resultados de cada aluno na grelha da turma na Drive do Agrupamento.

Professora responsável pelo projeto:

- Divulgação da ação junto dos professores aplicadores.
- Monitorização e avaliação da medida.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Resultados obtidos pelos alunos nas tarefas aplicadas.

Metas a atingir

- Melhorar a média dos resultados das tarefas aplicadas em 5%, tendo como referência os resultados da primeira tarefa aplicada no ano letivo 2022/2023.

Responsável(eis)

- Docentes que lecionam Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos).
- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 230 (**Madalena Monteiro**).

MEDIDA**12 - + MAT****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Atribuir mais um tempo na disciplina de Matemática do 9.º ano e de Matemática A do 12.º ano de escolaridade.

Público-alvo

- Alunos do 9.º ano do ensino básico e do 12.º ano do ensino secundário do curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias.

Problemas identificados

- Dificuldades de aprendizagens específicas dos alunos.
- Falta de competências e ritmo de trabalho.
- Dificuldade em cumprir as Aprendizagens Essenciais.
- Resultados na prova final de Matemática no terceiro ciclo muito abaixo dos valores de referência nacionais.

Objetivos estratégicos

- Potenciar a diferenciação pedagógica.
- Recuperar e consolidar as aprendizagens e competências mais comprometidas.
- Recuperar ritmos de trabalho.
- Cumprir as Aprendizagens Essenciais da disciplina.
- Apoiar os alunos na preparação para as provas finais de ciclo e/ou exames nacionais.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Criação de um tempo letivo, na disciplina de Matemática do 9.º ano e do 12.º ano no curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, de forma a potenciar a diferenciação pedagógica.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Taxa de sucesso na avaliação externa.

Metas a atingir

- Desvio entre a taxa de sucesso da avaliação externa da escola e os valores de referência nacionais, superior ou igual a zero.

Responsável(eis)

- Docentes da disciplina de Matemática.
- Coordenador(a) da medida: Coordenador do Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais (**Arlindo Carneiro**).

MEDIDA**13 - Coadjuvação à disciplina de Matemática****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Implementar práticas de trabalho colaborativo em sala que possibilitem um apoio e acompanhamento mais individualizado aos alunos com diferentes ritmos de aprendizagem.

Público-alvo

- Alunos dos 5.º e 6.º anos.

Problemas identificados

Devido à situação pandémica nos últimos anos, foram identificados os seguintes problemas:

- Conteúdos não lecionados;
- Aprendizagens pouco consolidadas;
- Falta de autonomia e hábitos de estudo.

Objetivos estratégicos

- Valorizar as práticas colaborativas em sala de aula.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Coadjuvação na disciplina de Matemática em todas as turmas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade.
- Apoio aos alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica, através da diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação das aprendizagens.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Qualidade de sucesso à disciplina de Matemática.

Metas a atingir

- Aumentar a classificação média dos alunos, no final do ano letivo, face à classificação média obtida no primeiro momento de avaliação sumativa do 1.º período.

Responsável(eis)

- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 230 (**Madalena Monteiro**).

MEDIDA**14 - Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Apoio suplementar após o término das aulas nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.

Público-alvo

- Alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Problemas identificados

- Hábitos pouco consolidados no estudo autónomo.

Objetivos estratégicos

- Melhorar os resultados escolares na avaliação externa.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Marcação de aulas suplementares, após o término das atividades letivas, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Taxa de sucesso nas provas de avaliação externa.

- Médias das classificações nas provas de avaliação externa.

Metas a atingir

- Desvio entre a taxa de sucesso da avaliação externa da escola e os valores de referência nacionais, superior ou igual a zero.

Responsável(eis)

- Docentes que lecionam as disciplinas sujeitas à avaliação externa.

- Coordenador(a) da medida: A Diretora do AEL (**Beatriz Castro**).

MEDIDA 15 - Programa de Mentoria**Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Criar no agrupamento espaços e tempos de trabalho cooperativo entre alunos nos diferentes níveis de ensino.

Público-alvo

- Alunos do ensino básico e do ensino secundário.

Problemas identificados

- Dificuldades de aprendizagem específicas dos alunos nas diferentes disciplinas.
- Comportamentos associados a baixa autoestima e maturação psicossocial.

Objetivos estratégicos

- Implementar mecanismos de cooperação entre alunos que permitam o acompanhamento escolar e a integração na escola dos alunos envolvidos.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Criação de um regulamento do Programa de Mentoria.
- Criação de um Kit mentor pelos responsáveis do projeto.
- Acompanhamento académico de alunos que apresentam dificuldades específicas em determinadas disciplinas na escola (mentorandos) por alunos com melhor aproveitamento (mentores).
- Integração do aluno mentor no Quadro de Valor.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Número de alunos mentores/mentorandos, por trimestre.
- Resultados académicos dos alunos mentorandos, por trimestre.

Metas a atingir

- Aumentar o número de mentores/mentorandos face ao 3.º período do ano letivo anterior.
- Melhorar a qualidade dos resultados académicos dos alunos no final do ano letivo, face aos resultados académicos obtidos no 1.º período letivo (número de menções inferiores a suficiente, número de níveis inferiores a 3 e número de classificações inferiores a 10).

Responsável(eis)

- Serviço de Psicologia e Orientação.
- Coordenador(a) da medida: **Ana Silva (1.º ciclo) e Ivone Ribeiro (2.º e 3.º ciclos e ensino secundário)**.

MEDIDA**16 - A voz dos alunos****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz.

Público-alvo

- Alunos do ensino básico e do ensino secundário.

Problemas identificados

- Fraca participação dos alunos na vida da escola.

Objetivos estratégicos

- Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola.
- Valorizar o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida como forma de promover o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Realização de assembleias de turma na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- Realização de assembleias temáticas entre os alunos dos diferentes anos de escolaridade.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- N.º de assembleias de turma realizadas no ensino básico, por período letivo.
- N.º de assembleias temáticas realizadas, por período letivo.

Metas a atingir

- Aumentar o número de assembleias de turma/assembleias temáticas face ao ano letivo anterior.

Responsável(eis)

- Professores titulares de turma.
- Diretores de turma.
- Equipa de Cidadania e Desenvolvimento.
- Serviço de Psicologia e Orientação.
- Coordenador(a) da medida: **Observatório Interno**.

MEDIDA**17 - Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Promover medidas de apoio diversificadas em função das dificuldades evidenciadas pelos alunos.

Público-alvo

- Crianças da educação pré-escolar e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, abrangidos por medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Problemas identificados

- Dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelas crianças e pelos alunos.

Objetivos estratégicos

- Promover a melhoria das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e todos os alunos.

- Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Apoio individualizado em sala de aula ou no Centro de Apoio à Aprendizagem, nas diversas disciplinas.

- Apoio individualizado aos alunos provenientes de países estrangeiros cuja língua materna não é o Português.

- Apoio em pequenos grupos a alunos com dificuldades de aprendizagem nas diversas disciplinas e/ou fragilidades associadas.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Base de registo de dados trimestral.

- Desempenho dos alunos em termos de indicadores de sucesso (taxa de sucesso por ano e disciplina e qualidade do sucesso - número de menções inferiores a suficiente, número de níveis inferiores a três e classificações inferiores a dez).

- Análise trimestral de conteúdo dos relatórios de aplicação das diferentes medidas pelo conselho de turma/docentes e coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Metas a atingir

- Aumentar a taxa de sucesso dos alunos no final do terceiro período por comparação com o primeiro período, em termos de indicadores de sucesso (alunos abrangidos por medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão).

- Grau de eficácia das medidas constantes no Relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual e/ou Plano Individual de Transição (das crianças e dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão).

Responsável(eis)

- Docentes dos vários grupos de recrutamento e técnicos especializados.

- Coordenador(a) da medida: Coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem (**Camila Costa**).

MEDIDA**18 - Projeto Eureka****Eixo do Projeto Educativo**

- **Eixo 1** | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Promoção do ensino experimental através da realização de atividades experimentais/laboratoriais.

Público-alvo

- Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Problemas identificados

- Dificuldades evidenciadas pelos alunos no domínio da literacia científica.
- Dificuldades evidenciadas pelos alunos na análise e interpretação de resultados experimentais.

Objetivos estratégicos

- Promover o gosto pela aprendizagem das ciências.
- Promover o ensino experimental das ciências.
- Promover a literacia científica.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- No 1.º ciclo as atividades experimentais/laboratoriais poderão ser promovidas por um docente dos grupos de recrutamento 230, 510 e 520 (em função do crédito horário disponível). Os alunos serão estimulados a refletir/analisar as observações efetuadas.
- Produção de relatório sobre as atividades realizadas uma vez por período.
- Elaboração de rubricas de avaliação para análise dos relatórios individuais.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Nível de desempenho dos alunos nos relatórios das atividades experimentais/laboratoriais.

Metas a atingir

- Melhorar em 10% o nível de desempenho médio dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, por ano de escolaridade, tendo como referência o desempenho médio dos alunos no ano letivo 2022/2023, para os alunos dos 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Nos 5.º e 7.º anos de escolaridade a meta traduz-se no aumento de 10% da classificação média obtida na avaliação diagnóstica, realizada no início do presente ano letivo.

Responsável(eis)

- Docentes dos grupos de recrutamento 110, 230, 510 e 520.
- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 510 (**Mª Lurdes Lamas**).

MEDIDA 19 - Desporto escolar sobre rodas**Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 2 | Cultura de Escola

Descrição da medida

- Manter, na escola, o grupo do desporto escolar sobre rodas de forma a promover a aprendizagem de andar de bicicleta e incentivar a prática do ciclismo nas diferentes vertentes da modalidade.

Público-alvo

- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Problemas identificados

- Fraca disponibilidade motora para atividades com a bicicleta, por parte de alguns alunos.
- Utilização da bicicleta de forma pouco regular e segura, por parte dos alunos.

Objetivos estratégicos

- Potenciar e promover a utilização da bicicleta.
- Potenciar o uso responsável da bicicleta no quotidiano, promovendo a segurança e a cidadania rodoviária.
- Formar para a prática desportiva, recreativa e quotidiana com utilização da bicicleta.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Realização de atividades 2x por semana.
- Aplicação de gincanas de nível 1 e de nível 2 definidas no projeto “Desporto Escolar Sobre Rodas”, segundo os objetivos e variantes de dificuldade atribuídos a cada uma delas.
- Implementação, na comunidade escolar, do processo de ensino-aprendizagem do padrão motor “andar de bicicleta” e das competências básicas de mecânica.
- Aplicação de programas (simplificados) de intervenção pedagógica e didática, dentro da comunidade escolar, de acordo com as etapas e níveis definidos para o projeto.
- Desenvolvimento de parcerias: loja Celisport e clubes locais de ciclismo.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Número de alunos envolvidos semanalmente.

Metas a atingir

- Envolver, em média, 10 a 15 alunos semanalmente.

Responsável(eis)

- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 620 (João Carvalhal).

MEDIDA**20 - Clube de crossfit****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 2 | Cultura de Escola

Descrição da medida

- Criar na escola, um espaço promotor da saúde e bem estar, através da formação de um clube de crossfit, articulando as diferentes aprendizagens.

Público-alvo

- Alunos do ensino secundário.

Problemas identificados

- Fragilidades ao nível das capacidades condicionais e coordenativas.

Objetivos estratégicos

- Promover atividades de ocupação dos momentos de lazer dos alunos.

- Sensibilizar e fomentar a Educação Física como meio para a aquisição de aprendizagens e desenvolvimento de competências pessoais, sociais dos alunos.

- Promover a Educação Física como agente potenciador de trabalho de articulação entre disciplinas, ciclos e diferentes agentes educativos.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Desenvolvimento de 1 a 2 horas semanais.

- Aplicação de planos de treino individuais que permitam o desenvolvimento das capacidades motoras (condicionais e coordenativas).

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Número de alunos envolvidos semanalmente.

- Aplicação dos testes de aptidão física (fitescola).

Metas a atingir

- Envolver, em média, 10 a 15 alunos semanalmente.

- Todos os alunos que frequentam o clube, atinjam a zona saudável em todos os testes de aptidão física.

Responsável(eis)

- Docentes dos grupos de recrutamento 260 e 620.

- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 620 (**José António Silva**).

MEDIDA**21 - Flauta para todos****Eixo do Projeto Educativo**

- Eixo 1 | Serviço Educativo

Descrição da medida

- Aulas de apoio direcionadas para o estudo e prática de flauta.

Público-alvo

- Alunos do 2.º ciclo.

Problemas identificados

- Lacunas existentes em alguns alunos no que respeita ao estudo da flauta, tendo em conta as condicionantes pandémicas que afetaram o normal funcionamento das aulas desta disciplina na sala de aula (mas, também devido à grande disparidade de níveis no que toca ao domínio da técnica específica de flauta, e repertório, dos alunos que chegam ao quinto ano, vindos de escolas nacionais bem como de escolas de países estrangeiros).

Objetivos estratégicos

- Reforçar a prática de flauta, ultrapassando assim as lacunas existentes.
- Despertar e motivar os alunos para a música, desenvolvendo as Aprendizagens Essenciais, estimulando a criatividade e sensibilidade artística.
- Promover o sucesso escolar dos alunos e, deste modo, integrá-los de uma forma mais eficaz e harmoniosa, quer nas turmas, quer na escola.

Ações de melhoria/Atividades a desenvolver

- Uma aula semanal (dia rotativo), de meia hora, de forma síncrona no final da tarde, direcionada para o estudo e prática de flauta, através da plataforma *classroom*. A atividade será dinamizada ao longo do ano letivo.
- Trabalhos gravados em áudio e outros publicados na plataforma *classroom*.

Indicadores de monitorização e instrumentos de verificação

- Grelha de registo das presenças semanais dos alunos envolvidos.

Metas a atingir

- Envolver, em média, 10 a 15 alunos semanalmente.

Responsável(eis)

- Coordenador(a) da medida: Docente do grupo de recrutamento 250 (**Luís Rego**).

3. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A monitorização do impacto e da eficácia das medidas planificadas, com vista à recuperação e à consolidação das aprendizagens das crianças e dos alunos dos diferentes níveis e ciclos de ensino para o presente ano letivo, revela-se crucial para criar oportunidades de reflexão e de avaliação para ações futuras. Neste sentido, a equipa do Observatório Interno (OI) do AEL, em colaboração com os responsáveis/coordenadores das medidas propostas, é responsável pela operacionalização da monitorização e avaliação, nomeadamente, no que se refere à recolha, tratamento, análise de dados e interpretação de resultados e eventual redefinição das ações de melhoria.

Compete ao OI apresentar trimestralmente um relatório ao Conselho Pedagógico para que o mesmo faça uma avaliação contínua e sistemática e, em caso de necessidade, proceda em conformidade à redefinição de alguma das ações de melhoria.

No final do ano escolar 2023/2024, o Conselho Pedagógico procede a uma avaliação final tendo em conta os indicadores de monitorização.

Documento aprovado em sede de Conselho Pedagógico de 26 de julho de 2023.